

EARNINGS RELEASE

1T21



 **Localiza**
meoo

**Não é compra nem aluguel.
É carro novo por assinatura.**



Prezados investidores,

Os impactos trazidos pela pandemia de Covid-19 continuam e voltaram a se intensificar com a segunda onda. Em 2021, sob uma nova perspectiva e muitos aprendizados, a longa cadeia de valor da mobilidade na qual a Localiza se insere, se mantém resiliente diante dos desafios. Estamos em um contexto diferente, em que trazemos os aprendizados da primeira onda.

Ao longo de 2020, fomos nos ajustando aos desafios e nos preparando para a retomada do crescimento em 2021. Nossa jornada segue com uma visão de longo prazo orientando nossas decisões, no intuito de estarmos próximos e entendermos profundamente as necessidades e expectativas da sociedade, em especial de nossos clientes e colaboradores. Continuamos motivados a investir e a propor soluções e inovações que gerem valor para todos, pavimentando nosso caminho com relevantes atributos conectados às melhores referências em ESG.

Enfrentamos desafios relevantes em nossos negócios no último ano, mas demonstramos mais uma vez a nossa capacidade de adaptação e resiliência, com adequado planejamento e execução. Após a primeira onda da pandemia, a despeito de toda adversidade, a Companhia entregou resultados robustos, reforçando a rápida recuperação do **Aluguel de Carros** e do **Seminovos**, que foram mais impactados no contexto de restrição de mobilidade, bem como a força do negócio de **Gestão de Frotas**.

Vimos o turismo doméstico de curta distância como uma oportunidade de expansão de nossos negócios; o aluguel de carros para motoristas de aplicativos teve retomada consistente; e a crescente mudança cultural da propriedade para o uso do carro trouxe nova avenida para os segmentos de aluguel mensal e aluguel por assinatura.

Os níveis de produção e entrega de carros novos, no entanto, permanecem baixos e desafiadores para nosso negócio. Num contexto de menor recebimento de carros, a divisão de **Aluguel de Carros** apresentou bons níveis de utilização de frota e preços, e a divisão de **Gestão de Frotas** se manteve resiliente e crescendo. O **Seminovos** continua representando um vento de cauda relevante com preços ainda em alta, o que sustenta a baixa depreciação e margens robustas.

Estamos cientes de que os desafios da pandemia ainda continuarão a impactar os negócios da Companhia no próximo trimestre, mas continuaremos mantendo o foco na geração de valor, gestão eficiente de sua frota, receitas e custos, bem como no cuidado com a segurança e saúde de seus colaboradores.

Em abril, concluímos com sucesso a emissão de R\$1,2 bilhão em debêntures simples não conversíveis, trazendo inovação quanto ao prazo de dez anos e taxa de remuneração de IPCA+, o que proporcionou demanda elevada para o papel, com espaço relevante para investidores pessoas físicas. A taxa final para Companhia, após contratação de instrumento financeiro de Swap, foi de CDI + 1,999%. Com a entrada desses recursos, ficamos com posição de caixa de R\$4,6 bilhões e prontos para acelerar o crescimento.

Outra frente importante de atuação foi relacionada à operação com a Unidas, em que realizamos o protocolo final do processo junto ao CADE e estamos absolutamente comprometidos em prestar todas as informações necessárias para a análise da Superintendência Geral do CADE.

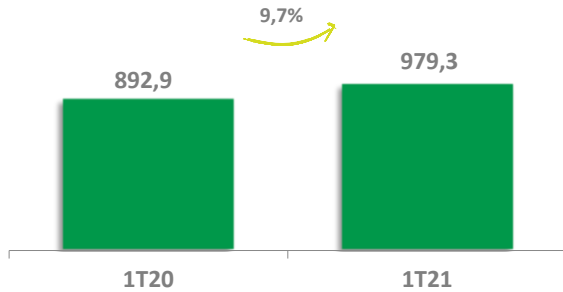
Seguimos investindo no desenvolvimento do nosso time e na adoção de tecnologias, com o objetivo de acelerar as novas avenidas de negócio. Avançamos também na agenda de sustentabilidade, reforçando o nosso papel de empresa cidadã, e demos início ao processo de engajamento do CEO e Presidente do Conselho de Administração com nossos investidores.

Nesse trimestre, anunciamos a sucessão do nosso CEO e fundador, Eugenio Mattar, que passa a ocupar o cargo de Presidente Executivo do Conselho de Administração. Bruno Lasansky assumiu o cargo de CEO em 28 de abril, primeira vez em nossa história em que um executivo não fundador passará a liderar a Companhia. O processo teve amplo planejamento e vem sendo executado desde 2016, visando à continuidade do projeto de longo prazo da Companhia.

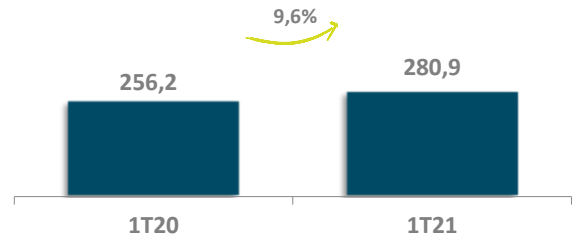
Com o intuito de manter a mentalidade de dono entre nossos principais executivos, aprovamos em Assembleia Geral o nosso Programa de Acionistas Administradores de Referência e estamos convictos que estamos no caminho certo para, Com Você, **Construir o Futuro da Mobilidade**.

DESTAQUES DO ALUGUEL

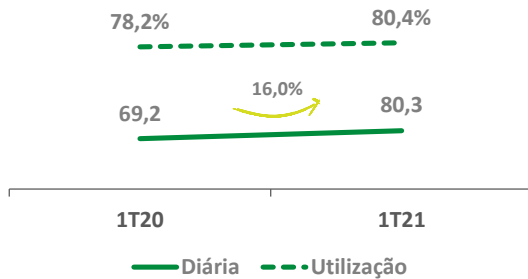
Receita líquida - Aluguel de Carros
(R\$ milhões, incluindo royalties)



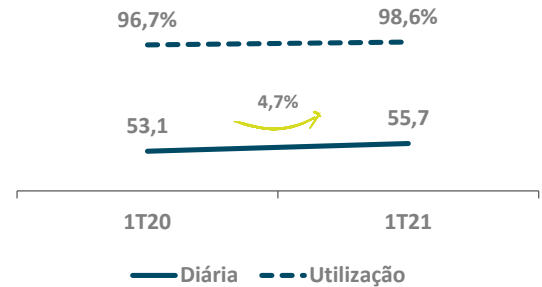
Receita líquida – Gestão de Frotas
(R\$ milhões)



Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)
Aluguel de Carros

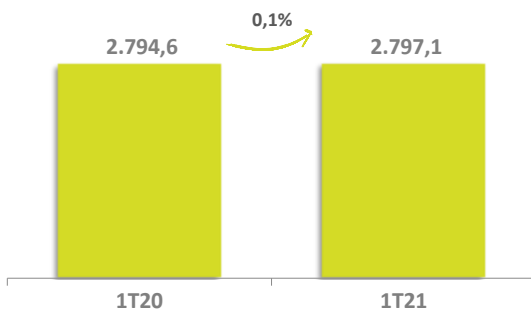


Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)
Gestão de Frotas

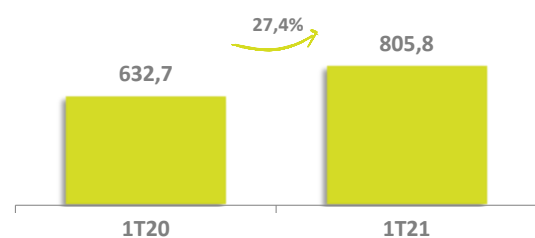


DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

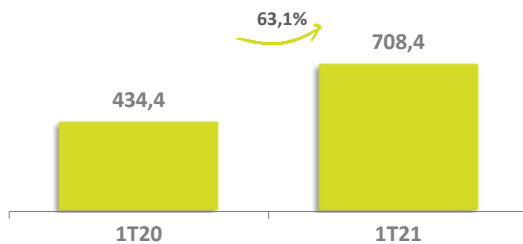
Receita líquida (R\$ milhões)



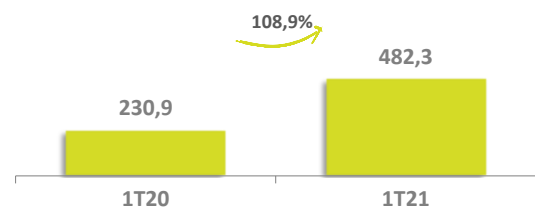
EBITDA (R\$ milhões)



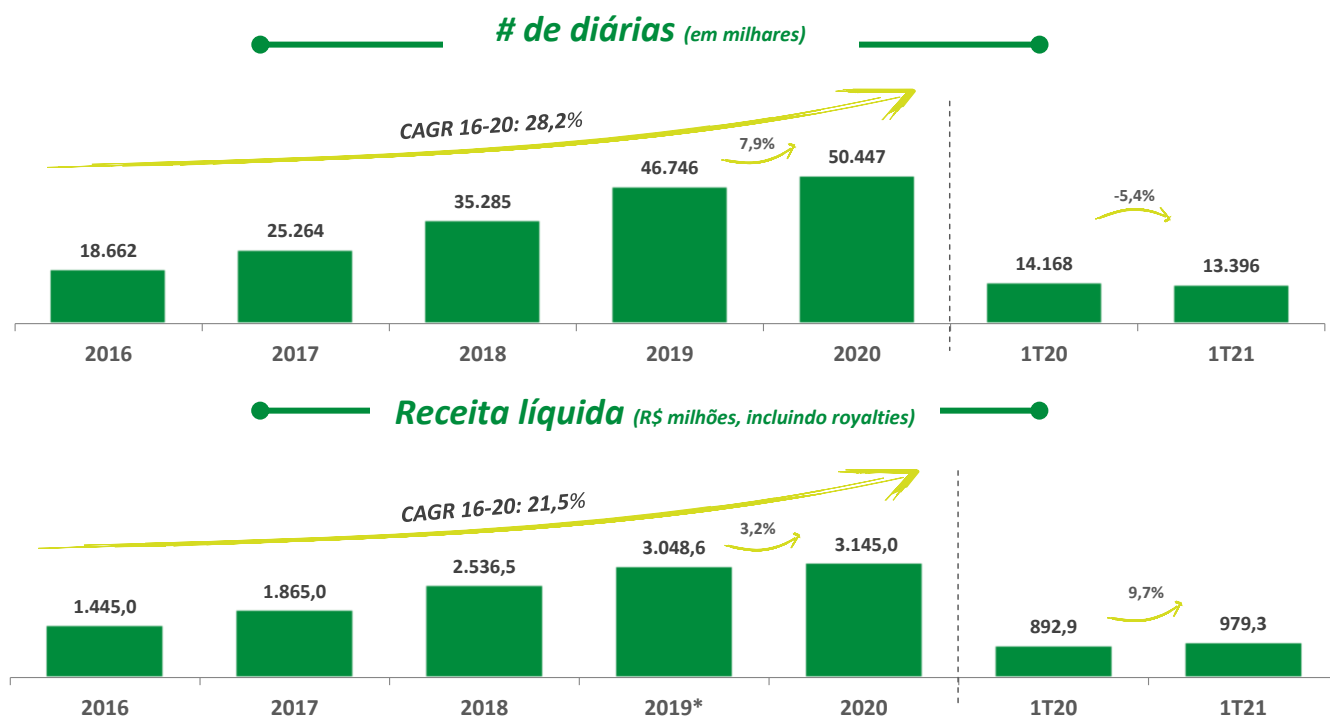
EBIT (R\$ milhões)



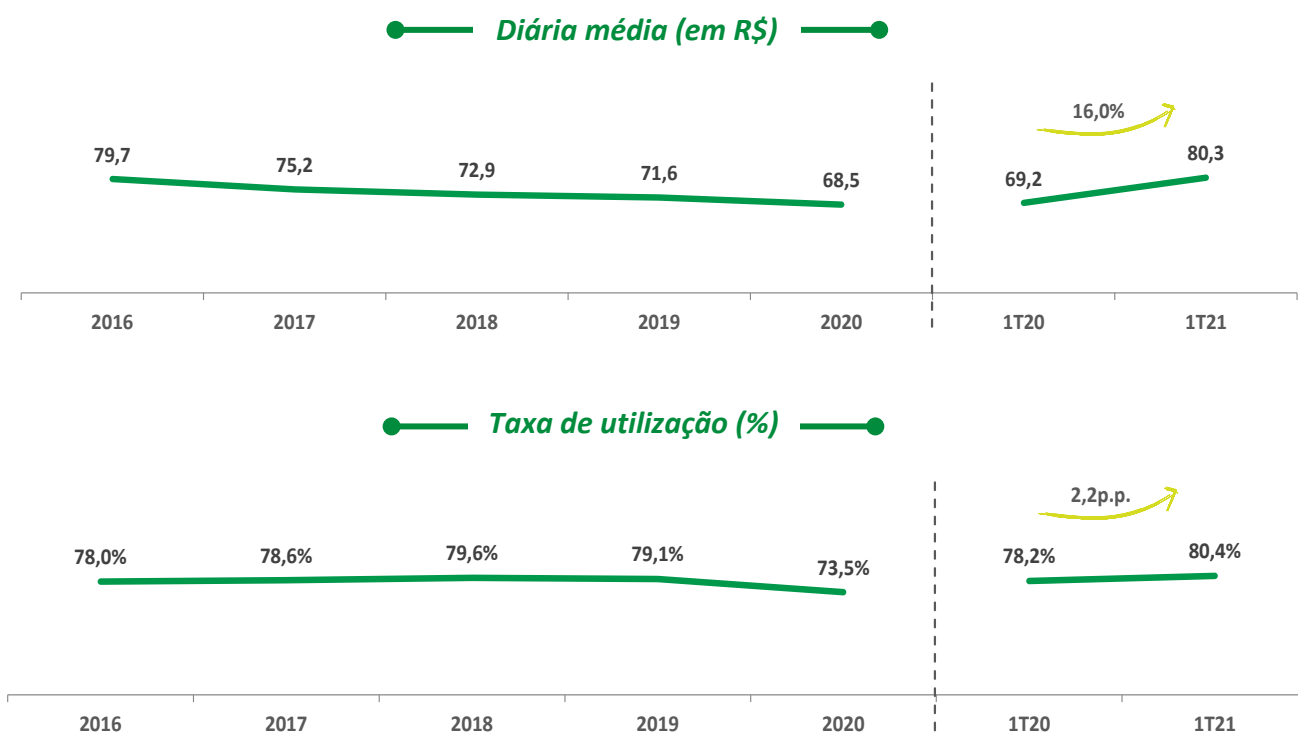
Lucro líquido (R\$ milhões)



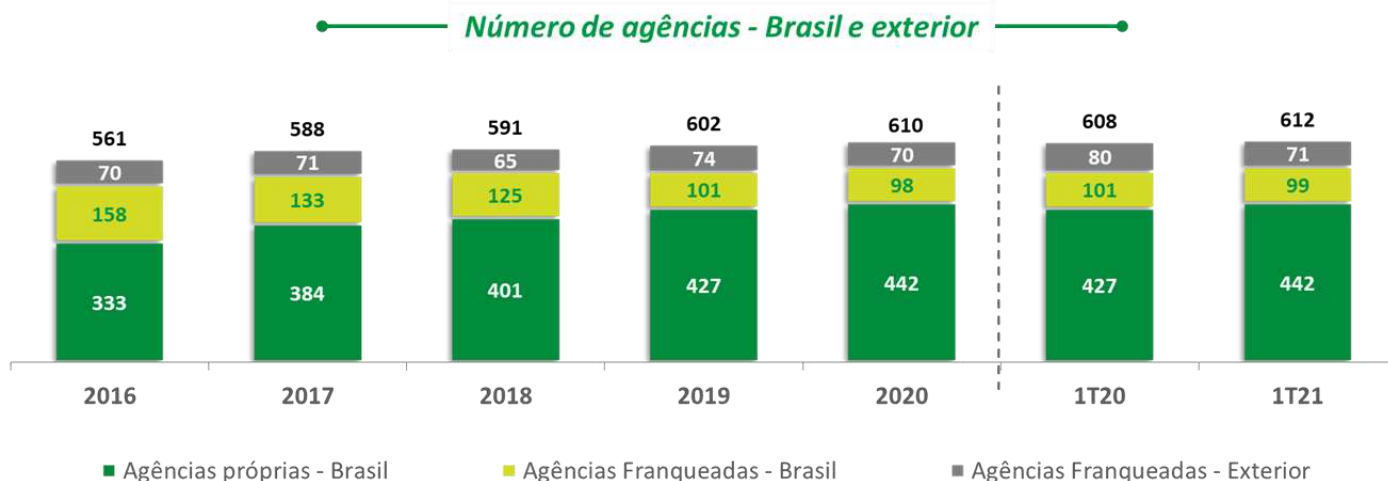
1 - Aluguel de Carros



No 1T21, o número de diárias da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou queda de 5,4% em relação ao 1T20. O trimestre teve o impacto da 2ª onda da pandemia ao longo do mês de março, além do efeito do menor volume de compra de carros em razão das dificuldades na retomada do nível de produção das montadoras. Em um contexto diferente em relação ao ocorrido no ano passado, sentimos impacto menor em volumes e preços. Mantivemos a taxa de utilização da frota acima de 80,0%, com diária média 16,0% superior. Como resultado, na mesma base de comparação, a receita líquida do **Aluguel de Carros** cresceu 9,7%.



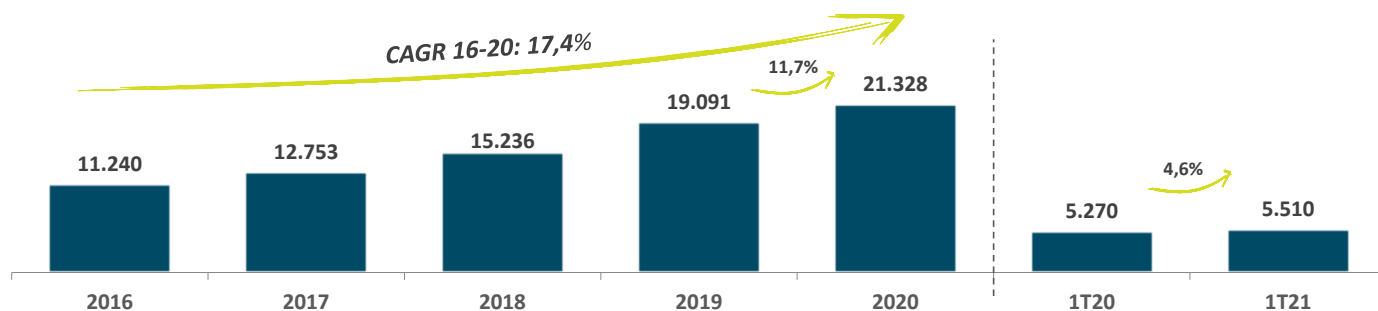
1.1 - Rede de distribuição



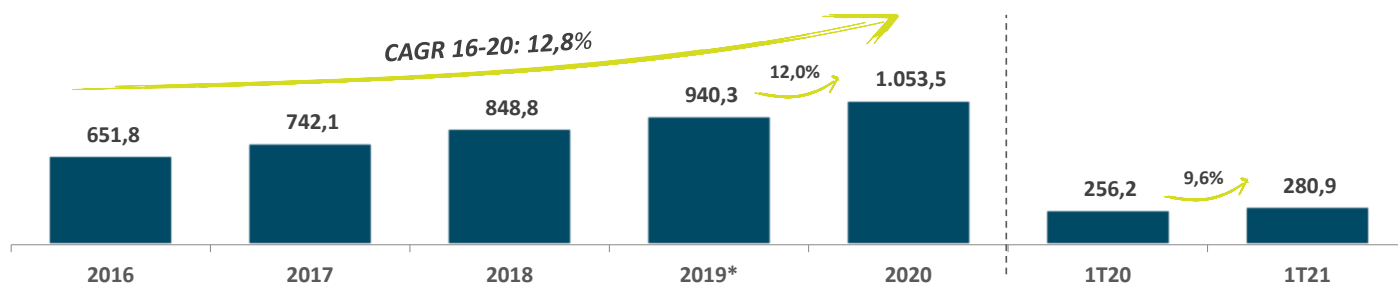
Encerramos o trimestre com 612 agências, sendo 541 no Brasil e 71 em outros 4 países da América do Sul. Após entendermos o impacto da pandemia em nossos negócios e na velocidade de crescimento de cada segmento do **Aluguel de Carros**, voltamos a investir na expansão da rede e do time ao longo de 2020, para acelerarmos o crescimento no pós-crise. Em relação ao 1T20, foram adicionadas 15 novas agências próprias à rede.

2 – Gestão de Frotas

de diárias (em milhares)



Receita líquida (R\$ milhões)



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

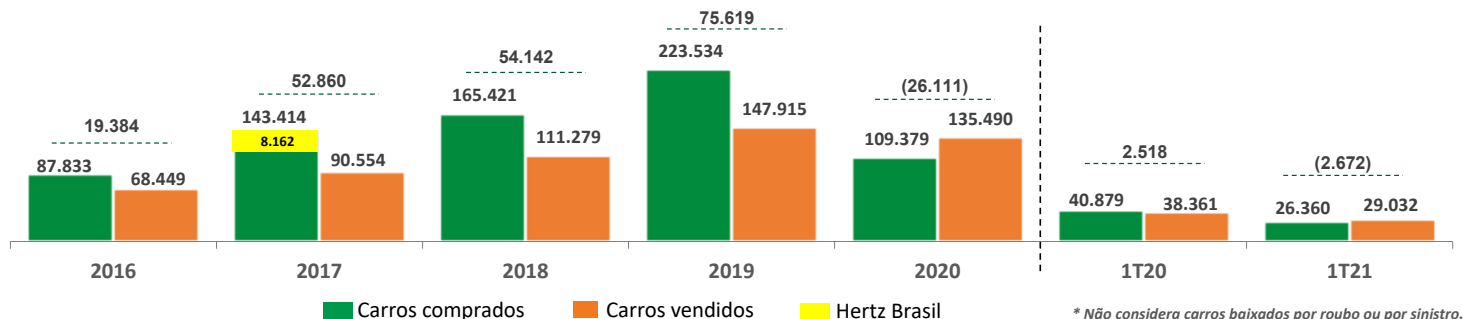
No 1T21, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 4,6% no número de diárias e 9,6% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 4,7% na diária média.

A demanda continua consistente, mesmo no contexto da pandemia. Entretanto, o prazo médio de entrega está acima da média histórica em função do baixo nível de produção de carros novos, impactando temporariamente as taxas de crescimento.

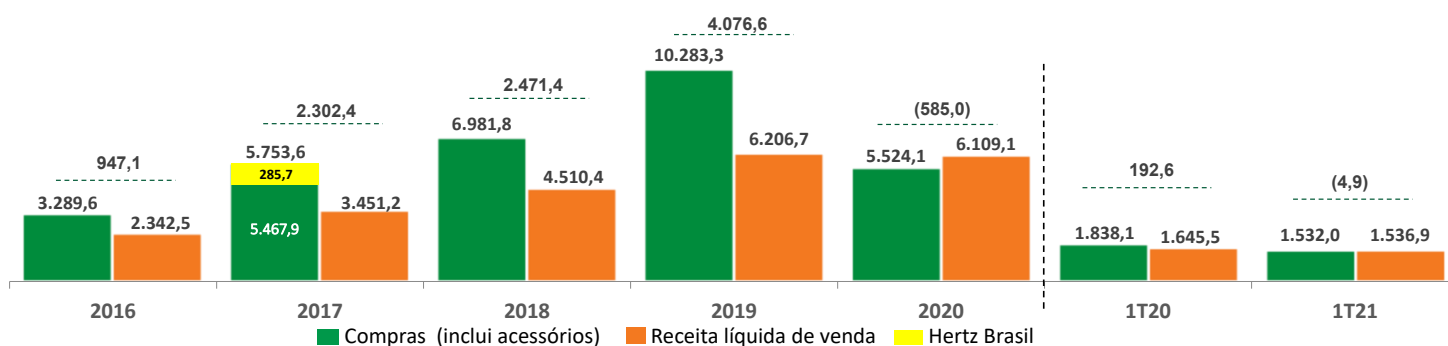
3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

Compra e venda de carros (quantidade)*



Investimento líquido na frota (R\$ milhões)



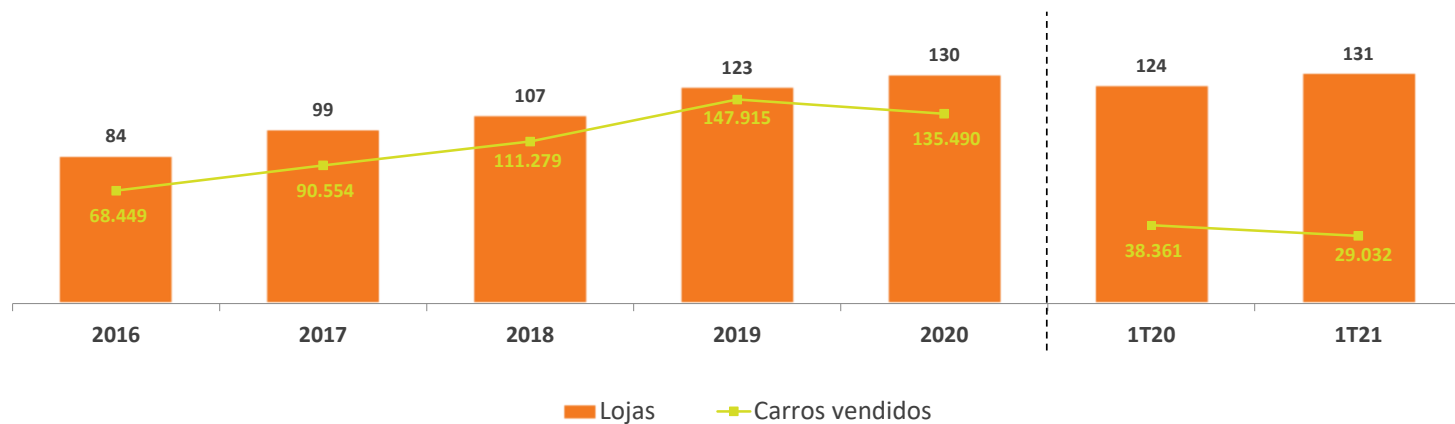
No 1T21, ainda no contexto de menores níveis de produção de carros novos, mantivemos a estratégia de postergar a desativação dos carros do **Aluguel de Carros** para atender a demanda de aluguel e mantivemos o ritmo de venda de **Seminovos** reduzido. Foram vendidos 29.032 e comprados 26.360 carros no 1T21, resultando em uma redução de 2.672 carros na frota e investimento líquido de R\$4,9 milhões.

O preço dos carros vendidos subiu 23,3% no 1T21 em comparação ao 1T20, refletindo o aumento praticado no preço dos carros novos.

	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %	1T20	1T21	Var. %
Preço médio de venda (R\$ mil)	34,3	38,2	40,6	42,1	45,2	7,4%	43,0	53,0	23,3%

4 – Seminovos – Número de lojas

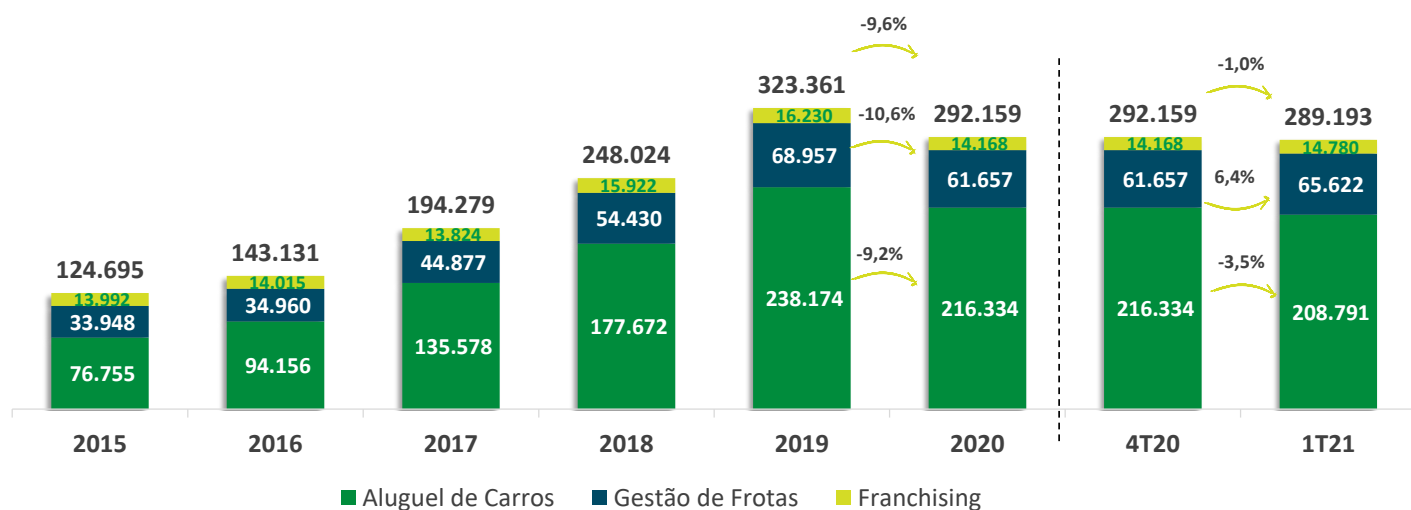
Número de lojas e Carros vendidos



Encerramos o 1T21 com 131 lojas de **Seminovos**, em 90 cidades no Brasil. Ao longo dos últimos 12 meses, foram abertas 7 lojas de **Seminovos**. O volume de vendas de carros foi reduzido em razão da redução da desativação de carros pela divisão de **Aluguel de Carros**.

5 – Frota final de período

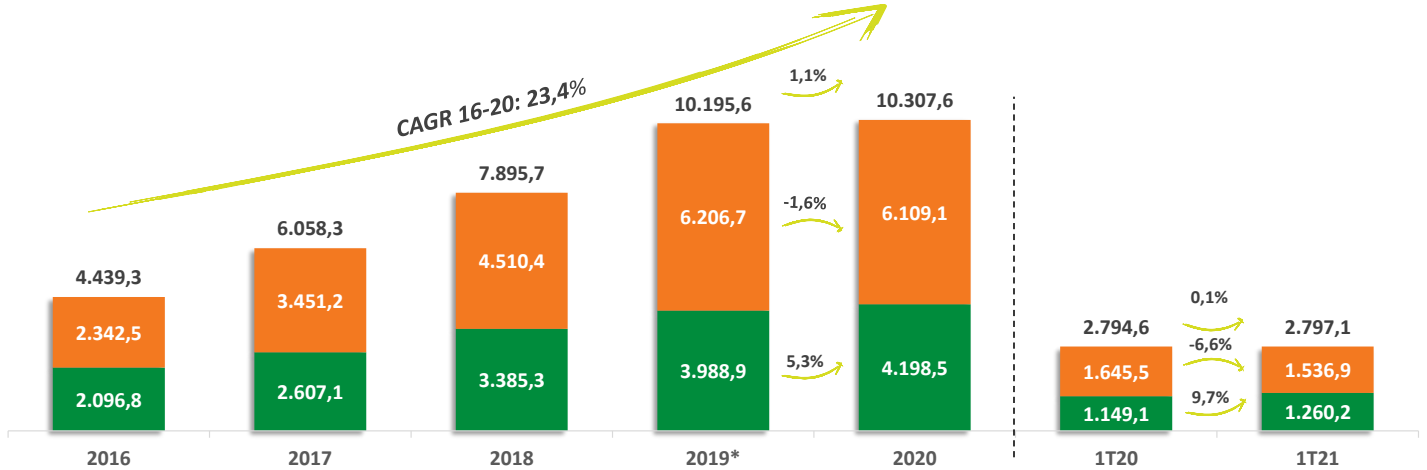
Frota de final de período (quantidade)



No 1T21 a frota foi reduzida em 1,0%, em relação ao 4T20, devido ao menor nível de fornecimento de carros novos e menor número de carros disponíveis para venda. Na divisão de **Gestão de Frotas**, já vemos crescimento sequencial de frota.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada (R\$ milhões)



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

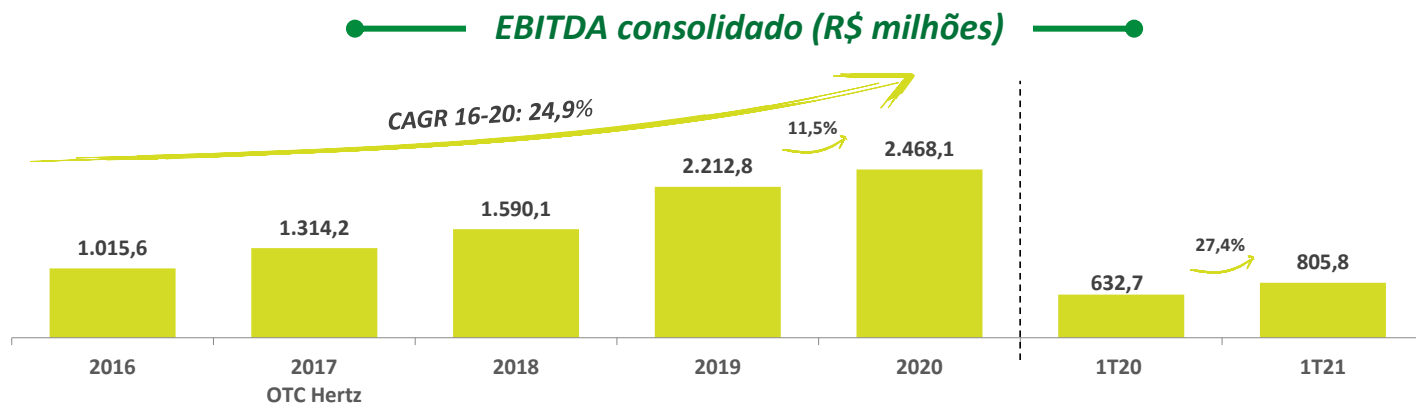
■ Aluguéis ■ Seminovos

No 1T21, a receita líquida consolidada apresentou estabilidade em razão do movimento compensatório entre as receitas de Aluguéis e de Seminovos.

Em comparação ao 1T20, a receita líquida de aluguéis apresentou crescimento de 9,7% enquanto as receitas de **Seminovos** caíram como consequência da redução no volume de desativações para limitar a redução da frota e atender a demanda do **Aluguel de Carros**, num contexto de menor disponibilidade de carros novos.

A receita líquida do **Seminovos** no 1T21 teve redução de 6,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior em razão dos menores volumes disponibilizados para venda, parcialmente compensados pelo aumento de 23,3% no preço médio de venda.

7 - EBITDA



Margem EBITDA:	2016	2017*	2018	2019**	2020	1T20	1T21
Aluguel de Carros e Franchising	32,4%	34,9%	35,9%	45,7%	45,3%	47,9%	42,9%
Gestão de Frotas	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	72,4%	70,4%	63,6%
Aluguel Consolidado	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	52,1%	52,7%	47,5%
Seminovos	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	4,6%	1,5%	13,5%
Consolidado (sobre receitas de aluguel)	48,4%	50,4%	47,0%	55,5%	58,8%	55,1%	63,9%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) A partir de 2019, a margem EBITDA foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas

No 1T21, o EBITDA consolidado totalizou R\$805,8 milhões, 27,4% maior que o mesmo período do ano anterior.

Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 42,9% no 1T21, uma redução de 5,0 p.p. em relação ao 1T20, que traz uma forte base de comparação, considerando a velocidade de crescimento daquele trimestre, o que contribuiu para a diluição de custos fixos. Nesse trimestre, fomos novamente impactados pela queda de demanda decorrente do agravamento da pandemia da COVID-19 em março, com impacto estimado em mais de R\$30 milhões na receita. Por outro lado, tivemos aumentos de R\$76,9 milhões nas provisões para devedores duvidosos (R\$24,3 milhões) e nos custos de manutenção de carros (R\$52,6 milhões), estes afetados pelo envelhecimento da frota e aumento do custo de peças de reposição.

A divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 63,6%, uma redução de 6,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pelos maiores custos de manutenção. Além disso, houve aumento de custos e despesas de tecnologia, estruturação dos times e publicidade para o Localiza Meoo, nosso carro por assinatura. A demanda para aluguel nessa divisão está forte, mas os desafios da cadeia automobilística tem resultado em entregas de carros novos em menor velocidade. Sendo assim, o processo de diluição dos custos dessa divisão deve ocorrer ao longo dos próximos trimestres, à medida que os volumes de compra retomem patamares mais elevados.

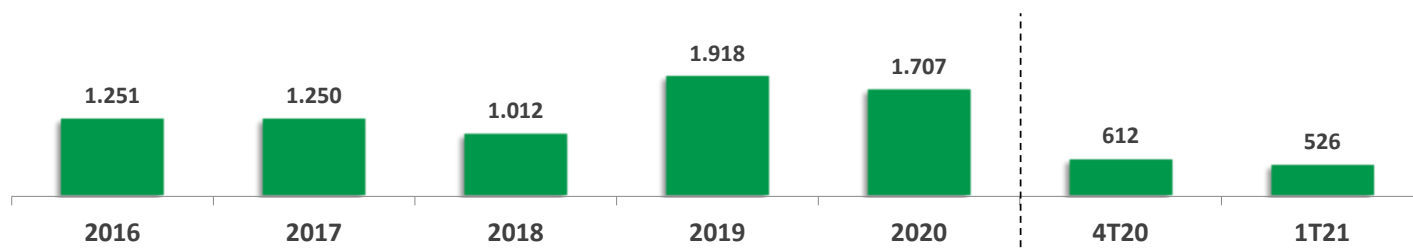
Por outro lado, o aumento do preço dos carros novos refletiu no aumento dos preços de **Seminovos**, impactando positivamente a margem EBITDA, mesmo com a redução dos volumes de venda nesse trimestre. A margem EBITDA alcançou 13,5% no 1T21, 12,0 p.p. superior à do mesmo período do ano passado, e tende a sustentar um patamar mais elevado ao longo desse ano.

Dessa forma, a margem EBITDA consolidada do 1T21 sobre as receitas de aluguel alcançou 63,9%, expansão de 8,8p.p. em relação ao 1T20.

8 - Depreciação

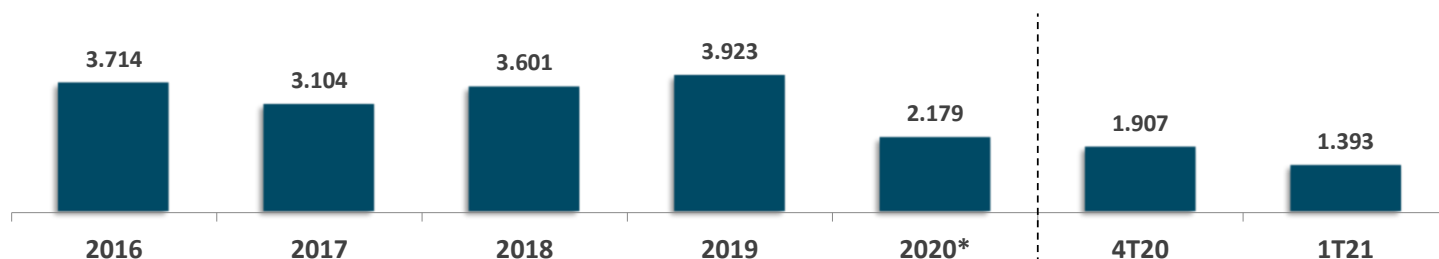
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda.

8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



Houve um importante aumento dos preços de mercado praticados para carros novos e seminovos a partir segundo semestre de 2020. Conforme demonstrado anteriormente, o preço médio dos carros vendidos apresentou alta de 23,3% no 1T21. Além disso, o aumento da idade média dos carros faz com que uma parte razoável da nossa frota já esteja depreciada, contribuindo para a redução da depreciação média por carro. A depreciação média por carro, tenderá a subir à medida que os volumes de compras retomem patamares mais altos e os carros 100% depreciados sejam vendidos.

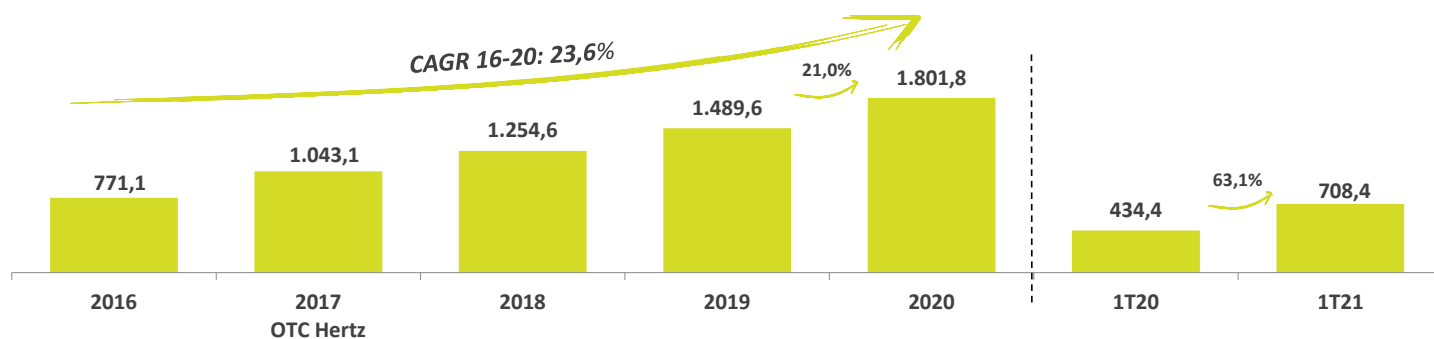
8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



(*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (sum-of-the-years'-digits).

Na divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro no 1T21 foi de R\$1.393. A depreciação nesta divisão reflete os aumentos do preço de venda, conforme mencionado acima.

EBIT consolidado (R\$ milhões)



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui **Seminovos**:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	1T20	1T21
Aluguel de Carros e Franchising	30,2%	35,2%	33,2%	33,7%	35,1%	31,2%	53,3%
Gestão de frotas	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	66,4%	60,7%	66,5%
Consolidado	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	42,9%	37,8%	56,2%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) A partir de 2019, a margem EBIT foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

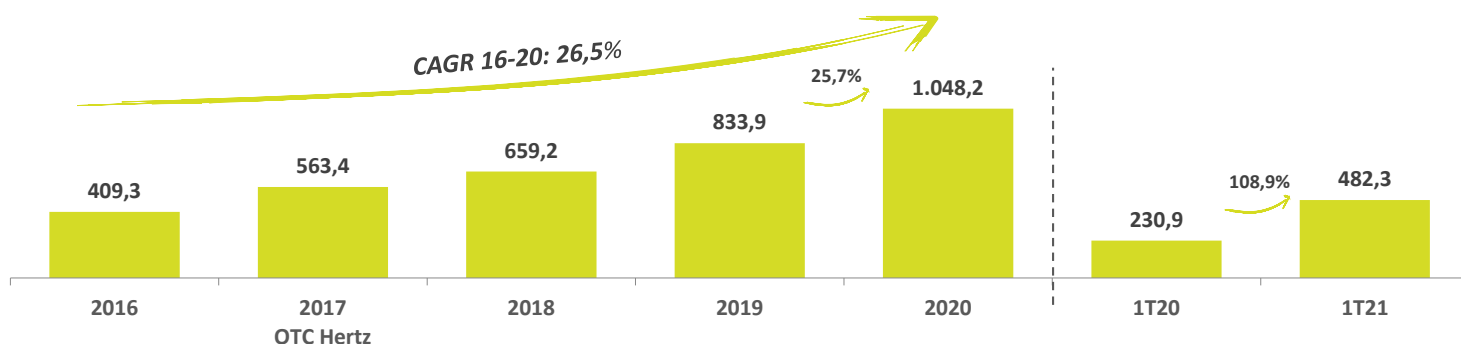
O EBIT consolidado do 1T21 totalizou R\$708,4 milhões, representando um aumento de 63,1% se comparado ao 1T20.

No 1T21, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 53,3%, representando aumento de 22,1 p.p., em relação ao 1T20. Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT totalizou 66,5%, aumento de 5,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A melhora das margens EBIT nas divisões de aluguel reflete a redução da depreciação média por carro e o impacto trazido pelo **Seminovos**.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2016	2017*	2018	2019	2020	Var. R\$	Var. %	1T20	1T21	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	255,3	11,5%	632,7	805,8	173,1	27,4%
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(473,0)	78,5	-14,2%	(153,2)	(46,6)	106,6	-69,6%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(193,4)	(21,7)	12,6%	(45,1)	(50,8)	(5,7)	12,6%
EBIT	771,1	1.043,1	1.254,6	1.489,6	1.801,7	312,1	21,0%	434,4	708,4	274,0	63,1%
Despesas financeiras, líquidas	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(374,4)	35,4	-8,6%	(127,6)	(22,3)	105,3	-82,5%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(379,1)	(133,2)	54,2%	(75,9)	(203,8)	(127,9)	168,5%
Lucro líquido do período	409,3	563,4	659,2	833,9	1.048,2	214,3	25,7%	230,9	482,3	251,4	108,9%

(*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 1T21 foi de R\$482,3 milhões, representando crescimento de 108,9% em relação ao 1T20, resultado de:

(+) R\$173,1 milhões de aumento no EBITDA;

(+) R\$100,9 milhões de redução na depreciação;

(+) R\$105,3 milhões a menos em despesas financeiras líquidas, em função principalmente da menor taxa de juros, apesar do maior saldo médio de dívida, e da marcação a mercado positiva dos contratos de *swap*-pré (R\$53,4 milhões), com a abertura da curva de juros; e

(-) R\$127,9 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável e maior alíquota média.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2016	2017	2018	2019	2020	1T21
Operações	EBITDA	1.015,7	1.314,2*	1.590,1	2.212,8	2.468,1	805,8
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(6.109,1)	(1.536,9)
	Custo depreciado dos carros baixados	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.599,9	1.259,9
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(250,1)	(120,2)
	Variação do capital de giro	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	103,5	(78,4)
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		641,5	813,4	1.029,6	1.454,7	1.812,3	330,2
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	4.886,9	1.389,1
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(5.524,1)	(1.532,0)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	219,8	227,6	250,1	468,7	235,1	(673,5)
	Investimento líquido para renovação da frota	(1,2)	17,9	63,8	(129,2)	(402,1)	(816,4)
Renovação da frota – quantidade		68.449	90.554	111.279	147.915	109.379	26.360
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)	(108,0)	(36,4)
Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota		599,4	802,5	1.050,6	1.255,5	1.302,2	(522,6)
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.222,2	147,8
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	26,8	168,7	509,4	23,6	(943,4)	-
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	(285,7)	-	(105,5)	-	-
	Investimento líquido para crescimento da frota	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)	(3.560,6)	278,8	147,8
Aumento (redução) da frota – quantidade		19.384	52.860	54.142	75.619	(26.111)	(2.672)
Caixa livre depois do crescimento		(99,8)	(1.121,5)	(725,1)	(2.305,0)	1.581,0	(374,8)
Capex não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)	(3,6)
	Construção da nova sede e mobiliário	(85,7)	(146,2)	-	-	-	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		(185,5)	(1.389,2)	(725,1)	(2.323,2)	1.573,1	(378,4)
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	(293,1)	155,6
Caixa livre gerado (aplicado) antes dos juros		(87,5)	(1.300,9)	(838,3)	(2.455,0)	1.280,0	(222,8)

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como caixa.

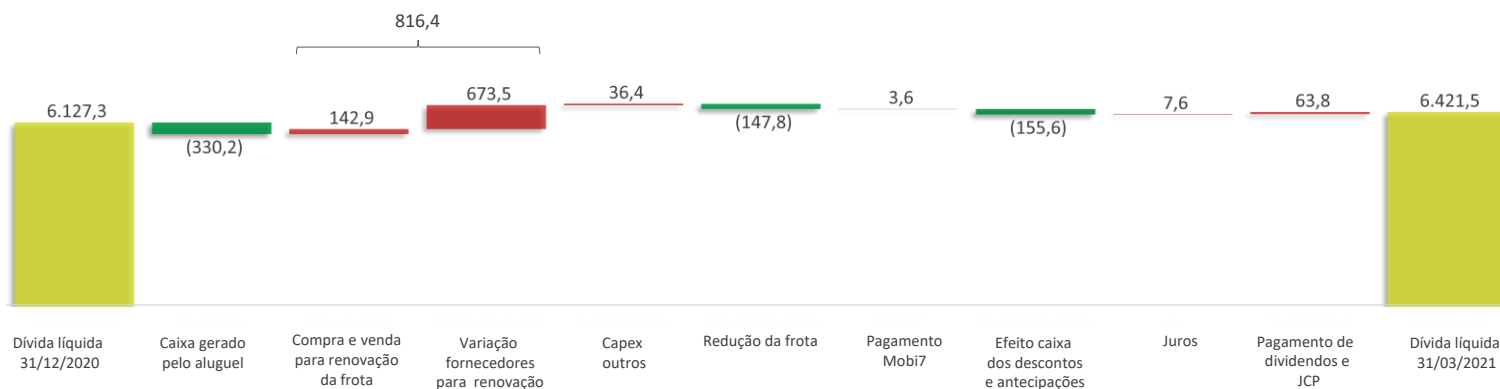
(*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da Companhia.

No 1T21, a Companhia apresentou consumo de caixa de R\$222,8 milhões, principalmente explicado pela redução de \$673,5 milhões na conta de montadoras, parcialmente compensados pela geração de R\$147,8 milhões com a redução da frota.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões

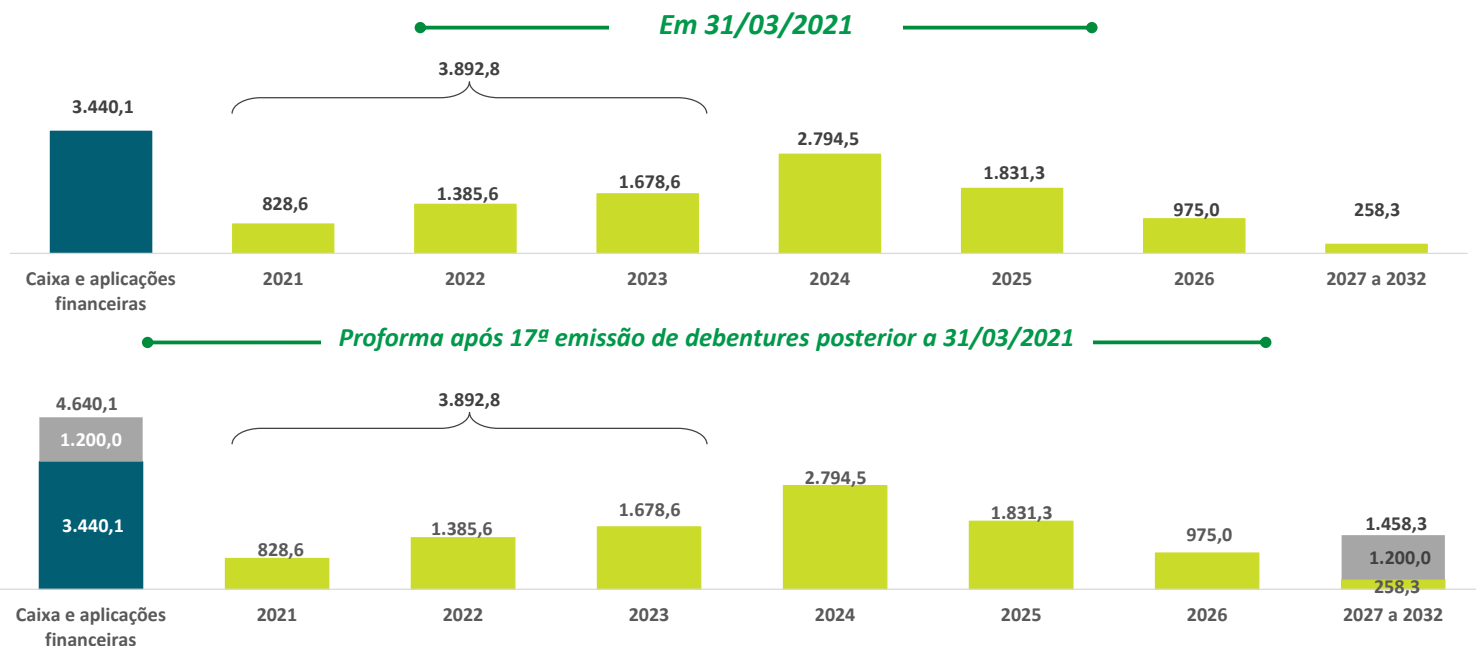


Em 31/03/2021, a dívida líquida somava R\$6.421,5 milhões, apresentando aumento de 4,8%, ou R\$294,2 milhões.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

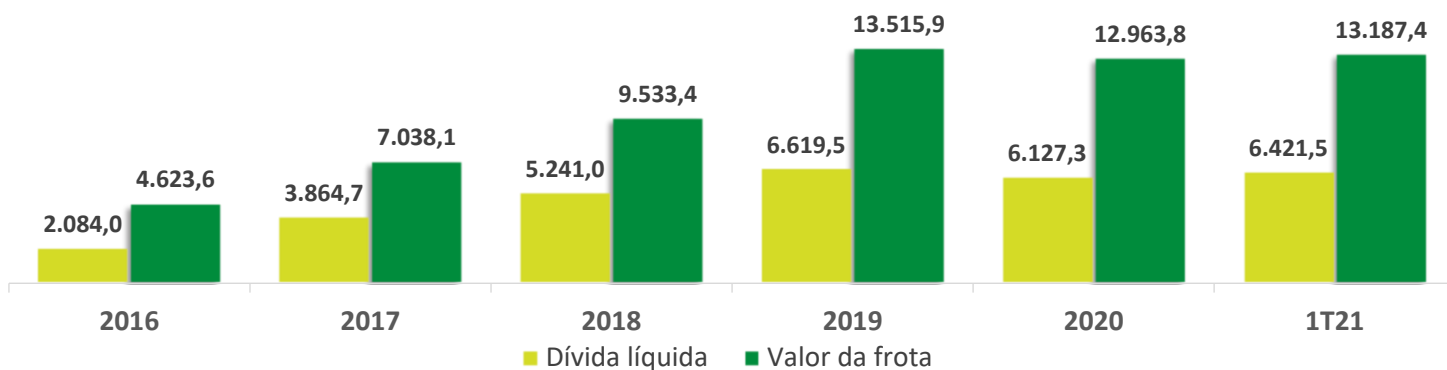
Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,5% CDI	-	-	457,9	-	-	-	-	-	457,9
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	678,5	-	-	-	678,5
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	396,6	396,6	-	-	-	-	793,2
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	94,1	94,1	-	-	188,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,9% CDI	-	-	-	-	200,0	-	-	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	119,2	119,2	238,3	-	476,7
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	-	378,2	378,2	-	756,4
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	999,9
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,0% CDI	-	-	-	-	-	202,4	-	-	202,4
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,4% CDI	-	-	-	-	340,6	-	-	-	340,6
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,0% CDI	-	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	-	CDI + 1,0%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	-	999,9
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,0% CDI	-	500,0	-	-	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	210,6	215,0	465,0	454,8	250,0	-	-	1.595,4
CRI	26/02/2018	99% CDI	-	5,6	9,0	12,3	15,0	20,1	25,1	258,3	345,4
Capital de Giro / outros	-	Diversos	-	112,3	307,1	371,4	125,8	0,7	-	-	917,3
Juros incorridos	-	-	109,8	-	-	-	-	-	-	-	109,8
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/03/2021	-	-	(3.440,1)	-	-	-	-	-	-	-	(3.440,1)
Dívida Líquida	-	-	(3.330,3)	828,5	1.385,6	1.678,6	2.794,6	1.831,3	974,9	258,3	6.421,5

12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões



A Companhia encerrou o trimestre com R\$3.440,1 milhões em caixa. Em abril deste ano, concluímos a emissão de R\$1.200 milhões em debentures, com prazo de 10 anos e custo *swap* de CDI+1,99%. Esta emissão fortalece ainda mais a posição de caixa da Companhia, para suportar o crescimento.

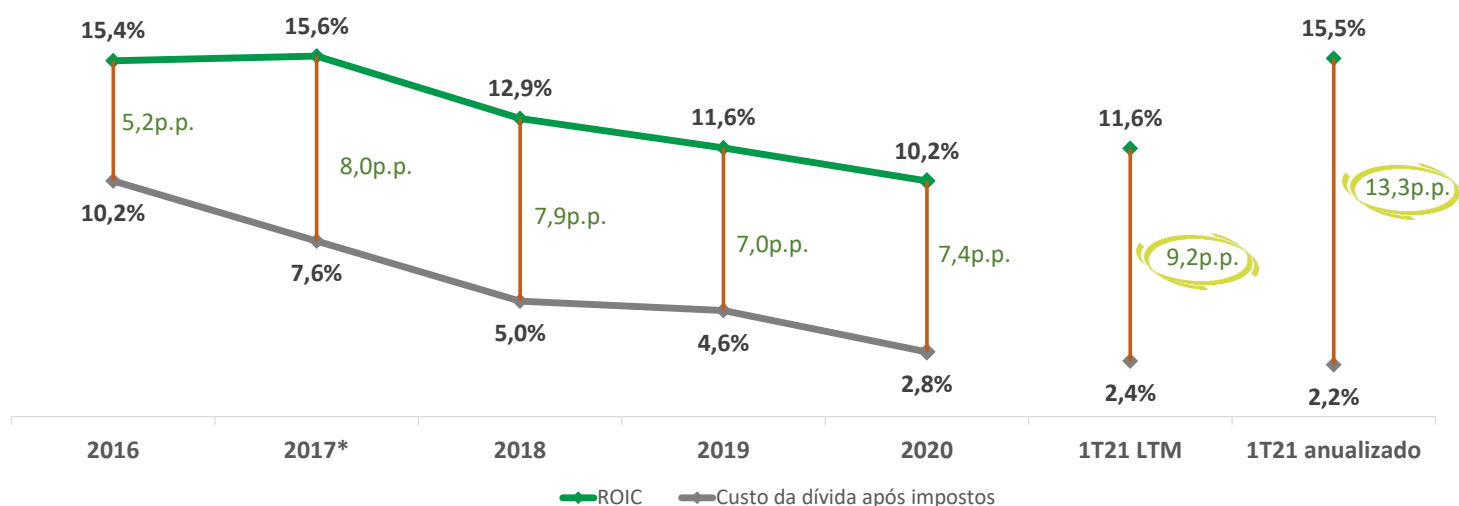
12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões



SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2016	2017	2018	2019	2020	1T21 LTM
Dívida líquida/Valor da frota (<i>book value</i>)	45%	55%	55%	49%	47%	49%
Dívida líquida/EBITDA	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	2,5x	2,4x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,0x	1,0x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	6,6x	9,8x

O menor volume de compra de carros somado à geração de caixa no aluguel e à venda de seminovos resultaram na redução do nível de alavancagem da Companhia, apresentado para os últimos 12 meses.

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

ROE calculado a partir do resultado líquido trimestral dividido pelo PL médio do período

* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e franqueados

FORTE GERAÇÃO DE VALOR, MESMO EM CENÁRIO EXTREMAMENTE ADVERSO, COM ROE LTM DE 22,0% (30,8% 1T21 ANUALIZADO)

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	15/09/2020	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	15/10/2020	64,8	0,086217
JCP	2020	04/09/2020	10/09/2020	05/11/2020	65,6	0,087345
JCP	2020	10/12/2020	15/12/2020	05/02/2021	63,8	0,084906
Total					261,2	

Os juros sobre o capital próprio de 2021 foram aprovados como segue:

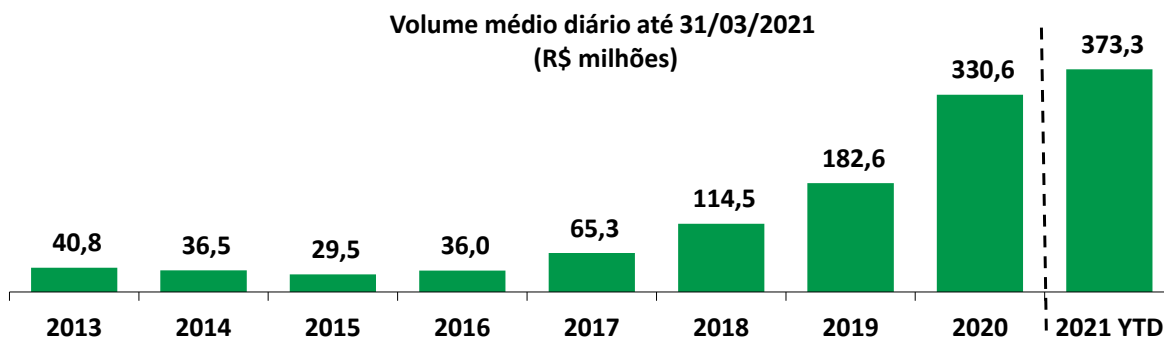
Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2021	24/03/2021	29/03/2021	21/05/2021	63,7	0,084795
Total					63,7	

Em 2021, a Administração propôs para deliberação em Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendos aos acionistas, no valor de R\$18,1 milhões, tendo em vista que o montante distribuído por meio de JCP em 2020 não atingiu mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

15 – RENT3

Até 31 de março de 2021, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$373,3 milhões, 12,9% acima do volume médio diário negociado em 2020.

Nosso programa de ADR nível I possuía 5.542.657 ADRs em 31/03/2021.



No 1T21, continuamos avançando em nossa agenda de sustentabilidade, reforçamos o nosso papel de empresa cidadã e demos início ao processo de engajamento do CEO e Conselho com nossos investidores sobre questões ESG.

Governança

Além da meta corporativa de clima organizacional, que mede o engajamento do nosso time, continuamos robustecendo nossos indicadores de performance relacionadas a sustentabilidade, usando como referência os frameworks da ONU e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e incluímos metas específicas nos contratos de gestão da diretoria executiva e de nossos colaboradores.

Ambiental

Também estamos avançando na construção do nosso Inventário de gases de efeito estufa, aprimorando o reporte das emissões de escopo 3, adotando iniciativas para uma operação mais eficiente do ponto de vista climático.

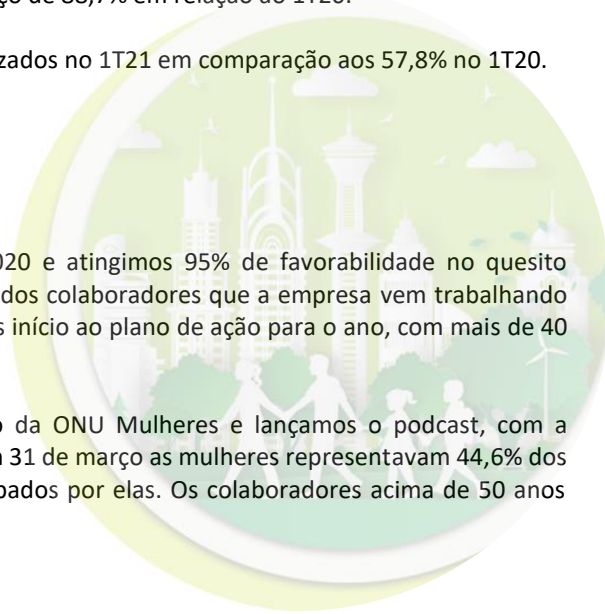
Continuamos avançando fortemente com o projeto de geração de energia solar nas nossas unidades. Encerramos o 1T21 com mais de 730 mil kWh de energia limpa nas filiais, representando um avanço de 88,7% em relação ao 1T20.

Melhoramos o indicador de lavagem à seco com 58,4% dos carros higienizados no 1T21 em comparação aos 57,8% no 1T20.

Social

No 1T21 recebemos o resultado da Pesquisa de Clima referente a 2020 e atingimos 95% de favorabilidade no quesito Diversidade e Inclusão, 8p.p. a mais que em 2019, um reconhecimento dos colaboradores que a empresa vem trabalhando bem o tema. Continuamos atuando no Programa de Diversidade e demos início ao plano de ação para o ano, com mais de 40 ações definidas.

Nos tornamos signatários dos Princípios de Empoderamento Feminino da ONU Mulheres e lançamos o podcast, com a participação de colaboradores, para falar sobre a equidade de gênero. Em 31 de março as mulheres representavam 44,6% dos colaboradores da Companhia sendo 49,7% dos cargos de liderança ocupados por elas. Os colaboradores acima de 50 anos representavam 4,6% dos 10.936 colaboradores ao final do período.



17.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	1T20	1T21	Var.
Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.387,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	986,0	1.082,3	9,8%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	283,1	310,6	9,7%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.169,0	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	4.406,5	4.638,9	5,3%	1.269,1	1.392,9	9,8%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(72,2)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	(417,6)	(440,4)	5,5%	(120,0)	(132,7)	10,6%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.096,8	2.607,1	2.607,1	3.385,3	4.346,8	3.988,9	4.198,5	5,3%	1.149,1	1.260,2	9,7%
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos											
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	1.414,4	1.334,7	-5,6%
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	234,7	203,9	-13,1%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.345,6	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	6.222,0	6.119,9	-1,6%	1.649,1	1.538,6	-6,7%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(3,1)	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	(15,3)	(10,8)	-29,4%	(3,6)	(1,7)	-52,8%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	2.342,5	3.451,2	3.451,2	4.510,4	6.206,7	6.206,7	6.109,1	-1,6%	1.645,5	1.536,9	-6,6%
Total da receita líquida	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6	1,1%	2.794,6	2.797,1	0,1%
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(296,8)	(362,6)	22,2%
Gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(53,4)	(75,0)	40,4%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(910,8)	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	(1.332,5)	(1.345,8)	1,0%	(350,2)	(437,6)	25,0%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.313,5)	(1.054,6)	-19,7%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(205,2)	(157,1)	-23,4%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(2.006,9)	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	(5.687,9)	(5.461,7)	-4,0%	(1.518,7)	(1.211,7)	-20,2%
Total custos	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	-3,0%	(1.868,9)	(1.649,3)	-11,8%
Lucro bruto	1.521,6	1.907,3	1.963,3	2.393,7	3.074,2	3.175,2	3.500,1	10,2%	925,7	1.147,8	24,0%
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros e franchising	(149,2)	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	(357,3)	(460,3)	28,8%	(110,2)	(140,5)	27,5%
Gestão de frotas	(14,0)	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	(35,6)	(38,2)	7,3%	(9,4)	(15,2)	61,7%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,6)	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	(301,6)	(328,4)	8,9%	(93,0)	(108,8)	14,8%
Total publicidade e vendas	(354,8)	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	(694,5)	(826,9)	19,1%	(212,6)	(262,5)	23,5%
Gerais, administrativas e outras	(151,2)	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	(267,9)	(205,1)	-23,4%	(80,4)	(79,5)	-1,1%
Total despesas operacionais	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	7,2%	(293,0)	(342,0)	16,7%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(116,5)	(26,0)	-77,7%
Gestão de frotas	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(36,7)	(20,6)	-43,9%
Total despesas com depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	-14,2%	(153,2)	(46,6)	-69,6%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	12,6%	(45,1)	(50,8)	12,6%
Total despesas de depreciação e amortização	(244,5)	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(597,8)	(723,2)	(666,4)	-7,9%	(198,3)	(97,4)	-50,9%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	434,4	708,4	63,1%
Efeitos financeiros:											
Despesas	(445,5)	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	(630,0)	(512,4)	-18,7%	(163,1)	(49,3)	-69,8%
Receitas	202,0	196,9	196,9	167,9	230,6	220,2	138,0	-37,3%	35,5	27,0	-23,9%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	-8,6%	(127,6)	(22,3)	-82,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3	32,2%	306,8	686,1	123,6%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	54,2%	(75,9)	(203,8)	168,5%
Lucro líquido do período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	25,7%	230,9	482,3	108,9%
EBITDA	1.015,6	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	2.212,8	2.468,1	11,5%	632,7	805,8	27,4%
EBIT	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	434,4	708,4	63,1%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	36,8%	37,2%	40,0%	37,1%	33,5%	37,3%	42,9%	5,6 p.p.	37,8%	56,2%	18,4 p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	887,8	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	2.029,2	2.187,6	7,8%	605,1	598,7	-1,1%
Margem EBITDA	42,3%	39,8%	42,6%	43,0%	44,4%	50,9%	52,1%	1,2 p.p.	52,7%	47,5%	-5,2 p.p.
EBITDA Seminovos	127,8	203,2	203,2	135,8	125,2	183,6	280,5	52,8%	24,8	207,1	735,1%
Margem EBITDA	5,5%	5,9%	5,9%	3,0%	2,0%	3,0%	4,6%	1,6 p.p.	1,5%	13,5%	12,0 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

18 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2018	2019	2020	Var.	1T20	1T21	Var.
Frota média operacional:									
Aluguel de carros	70.185	94.194	130.058	173.649	200.742	15,6%	211.512	196.980	-6,9%
Gestão de frotas	31.908	36.804	44.404	55.726	59.801	7,3%	61.193	59.124	-3,4%
Total	102.093	130.998	174.462	229.375	260.543	13,6%	272.705	256.104	-6,1%
Frota média alugada:									
Aluguel de carros	51.515	69.762	97.245	128.718	140.151	8,9%	156.620	153.467	-2,0%
Gestão de frotas	31.222	35.424	42.321	53.029	59.244	11,7%	58.556	61.226	4,6%
Total	82.737	105.186	139.566	181.747	199.395	9,7%	215.176	214.693	-0,2%
Idade média da frota operacional (meses)									
Aluguel de carros	7,9	6,5	7,2	7,0	10,0	42,9%	7,6	12,6	65,8%
Gestão de frotas	18,0	18,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	15,3	19,5	27,5%
Idade média da frota total operacional	11,0	9,8	9,3	9,0	11,7	30,0%	9,4	14,3	52,1%
Frota no final do período:									
Aluguel de carros	94.156	135.578	177.672	238.174	216.334	-9,2%	241.219	208.791	-13,4%
Gestão de frotas	34.960	44.877	54.430	68.957	61.657	-10,6%	67.777	65.622	-3,2%
Total	129.116	180.455	232.102	307.131	277.991	-9,5%	308.996	274.413	-11,2%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	145	94	57	32	105	228,1%	27	103	281,5%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)									
Aluguel de carros	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	4.541,9	-48,4%	1.533,2	1.055,1	-31,2%
Gestão de frotas	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	975,7	-33,7%	303,0	474,7	56,7%
Total	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	5.517,6	-46,3%	1.836,2	1.529,8	-16,7%
Número de diárias (em milhares):									
Aluguel de carros - Total	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	51.286,4	9,1%	14.245,7	13.799,3	-3,1%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	(839,9)	196,7%	(78,1)	(403,3)	416,5%
Aluguel de carros - líquido	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	50.446,5	7,9%	14.167,6	13.396,0	-5,4%
Gestão de frotas	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	21.328,0	11,7%	5.270,0	5.510,3	4,6%
Total	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	71.774,5	9,0%	19.437,6	18.906,3	-2,7%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)									
Aluguel de carros	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.706,8	-11,0%	2.202,4	526,4	-76,1%
Gestão de frotas	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	2.178,9	-44,5%	2.397,1	1.393,2	-41,9%
Total	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	1.815,2	-24,5%	2.246,1	726,2	-67,7%
Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)									
Aluguel de carros	21,2	20,2	19,8	19,3	17,3	-10,2%	18,8	20,0	6,4%
Gestão de frotas	20,5	20,4	19,1	18,5	19,2	3,9%	18,6	18,8	1,3%
Diária média (R\$)									
Aluguel de carros (*)	79,67	75,16	72,86	71,57	68,52	-4,3%	69,22	80,29	16,0%
Gestão de frotas	58,23	58,77	55,62	53,92	53,81	-0,2%	53,13	55,68	4,8%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):									
Aluguel de carros	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	78,2%	80,4%	2,2 p.p.
Gestão de frotas	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	96,7%	98,6%	1,9 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	87.833	135.252	165.421	223.534	109.379	-51,1%	40.879	26.360	-35,5%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	37,41	40,39	42,16	45,96	50,45	9,8%	44,92	58,04	29,2%
Número de carros vendidos - consolidado	68.449	90.554	111.279	147.915	135.490	-8,4%	38.361	29.032	-24,3%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	31,23	35,38	37,86	39,80	42,46	6,7%	40,33	48,93	21,3%

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

19 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	1T21
ATIVOS CIRCULANTES:							
Caixa e equivalentes de caixa	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	1.820,8
Aplicações financeiras	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.380,2	1.619,3
Contas a receber	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	1.107,5	1.075,1
Instrumentos derivativos - swap	2,2	-	-	-	-	154,3	91,7
Outros ativos circulantes	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	300,7	402,2
Carros em desativação para renovação da frota	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	40,5	32,7
Total dos ativos circulantes	2.242,8	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1	5.569,6	5.041,8
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Realizável a longo prazo:							
Instrumentos derivativos - swap	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	353,0	477,8
Contas a receber	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	2,0	2,1
Depósitos judiciais	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	113,7	114,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	42,0	42,2	32,4	32,4	24,4	24,7
Aplicações em contas vinculadas	-	40,6	43,0	22,3	22,3	44,9	45,2
Outros ativos não circulantes	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	70,8	187,8	188,2	189,4	189,4	538,1	664,2
Imobilizado:							
Carros	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.923,3	13.154,7
Direito de uso	-	-	-	-	625,0	624,5	643,8
Outros	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	633,5	656,7
Intangível:							
Software e outros	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	46,7	44,9
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4	105,4
Total dos ativos não circulantes	5.174,5	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9	14.871,5	15.269,7
TOTAL DOS ATIVOS	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1	20.311,5

PASSIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	1T21
PASSIVOS CIRCULANTES:							
Fornecedores	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	1.661,0	1.182,6
Obrigações sociais e trabalhistas	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	218,5	280,7
Empréstimos, financiamentos e debêntures	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	1.615,0	2.252,8
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	116,0	130,2	133,4
Instrumentos derivativos - swap	-	6,8	18,7	26,8	26,8	66,4	50,1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	117,6	111,1
Dividendos e juros sobre o capital próprio	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	72,4	72,4
Outros passivos circulantes	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	415,3	340,3
Total dos passivos circulantes	1.841,7	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3	4.296,4	4.423,4
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	8.882,7	8.119,3
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	526,8	532,5	552,3
Instrumentos derivativos - swap	-	10,8	21,9	62,3	62,3	37,2	8,9
Provisões	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	158,6	157,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	412,1	502,2
Obrigações vinculadas	-	40,6	43,1	22,5	22,5	45,4	45,6
Outros passivos não circulantes	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	23,6	26,4
Total dos passivos não circulantes	3.378,6	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2	10.092,1	9.412,4
Total dos passivos	5.220,3	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5	14.388,5	13.835,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:							
Capital social	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(175,5)	(175,4)
Reservas de capital	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	174,9	179,3
Reservas de lucros	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	2.096,3	2.514,9
Total do patrimônio líquido	2.197,0	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5	6.052,6	6.475,7
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1	20.311,5

20 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	1T21
Receita líquida total	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6	2.797,1
CUSTOS E DESPESAS:								
Custo direto	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	(1.649,3)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	(342,0)
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	(46,6)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	(50,8)
Total de custos e despesas	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(8.505,9)	(2.088,7)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	708,4
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	(22,3)
Lucro antes dos impostos	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3	686,1
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:								
Corrente	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(311,7)	(113,9)
Diferido	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(67,4)	(89,9)
	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	(203,8)
Lucro líquido	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	482,3

21 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	1T21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:								
Lucro líquido do exercício/período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	482,3
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	666,4	97,5
Valor residual dos veículos baixados	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	5.599,9	1.259,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	67,4	89,9
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	423,7	33,2
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	49,4	59,6	14,6
Outros	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	9,3	48,5
(Aumento) redução dos ativos:								
Contas a receber	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	118,8	(2,6)
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(2.042,9)
Depósitos judiciais	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	0,9	(0,6)
Tributos a recuperar	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	11,5	(14,7)
Despesas antecipadas	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(7,9)	(105,4)
Outros ativos	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(44,7)	9,7
Aumento (redução) dos passivos:								
Fornecedores (exceto montadoras)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	84,2	32,5
Obrigações sociais e trabalhistas	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	56,5	62,2
Imposto de renda e contribuição social	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	311,7	113,9
Prêmios de seguro	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	20,8	(6,1)
Outros passivos	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	13,4	(62,3)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)	(1.948,0)	(1.791,0)	1.926,4	9,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(250,1)	(120,2)
Juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívidas e derivativos pagos	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(366,9)	(72,2)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	(53,5)	(56,8)	(12,4)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(769,4)	(239,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)	483,2	(434,3)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:								
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)	(3,6)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(108,0)	(36,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)	(115,9)	(40,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:								
Empréstimos e financiamentos:								
Captações	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,2	456,3
Amortizações	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(15,0)	(565,8)
Debêntures:								
Captações	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6	-
Amortizações/Rec compra	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.660,8)	(83,8)
Passivo de arrendamento:								
Amortizações	-	-	-	-	-	(103,5)	(119,2)	(34,3)
Aumento de capital	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)	-
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	4,8	0,1
Dividendos pagos	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(269,1)	(63,8)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7	(1,0)	(291,3)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	366,3	(765,6)
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	(74,0)	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	366,3	(765,6)
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:								
No início do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1	2.586,4
No final do exercício/período	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	1.820,8
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	366,3	(765,6)
Divulgação complementar às informações do fluxo de caixa:								
Caixa pago para aquisição de carros:								
Para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(5.524,1)	(1.532,0)
Para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-	-
Fornecedores - montadoras de carros:								
Saldo no final do exercício/período	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.418,3	907,5
Saldo no início do exercício/período	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)	(1.418,4)
Salda de caixa para aquisição de carros	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(2.042,9)

22 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento da caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (book value):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

23 – Teleconferência de resultados do 1T21

Data: Terça-feira, 4 de maio de 2021.

**Português (com tradução simultânea para o inglês)
12:00h (horário de Brasília)**

Telefones de conexão:

Participantes no Brasil: +55 11 4210 1803 | +55 11 3181 8565

Participantes em outros países: +1 844 204-8942 | +1 412 717 9627

Código: Localiza

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código português: 7589099#

Código inglês: 2657478#

Replay disponível de 04/05/2021 a 10/05/2021

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site localiza.com/ri seção de relações com investidores. Contato: (31) 3247-7024 - ri@localiza.com.

Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).